



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

COORDENAÇÃO DE CONCURSOS – CCONC

Edital 04/2023 – Professor Efetivo

Atendimento Educacional Especializado

### Questão 1

De acordo com Pletsch e Souza (2021), o Desenho Universal de Aprendizagem (também conhecido como DUA) concebe uma série de “produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de acessibilidade ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”. (PLETSCH, Márcia Denise e SOUZA, Izadora Martins de. Diálogos entre acessibilidade e Desenho Universal na aprendizagem. In: PLETSCH, Márcia Denise et al (Orgs.). *Acessibilidade e Desenho Universal na Aprendizagem*. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2021. p. 20.)

Disserte sobre os três princípios norteadores do Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), apresentando estratégias para cada um deles.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

COORDENAÇÃO DE CONCURSOS – CCONC

Edital 04/2023 – Professor Efetivo

Atendimento Educacional Especializado

**Questão 2**

Considere a seguinte situação hipotética:

João é um estudante de dezesseis anos, surdo profundo, não-oralizado, filho único de pais ouvintes que aprenderam sinais em uma igreja protestante da qual são frequentadores. Foi matriculado aos três anos em uma escola especializada na educação de surdos, onde estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental, sempre em classes bilíngues formadas exclusivamente por estudantes surdos. Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, frequentou uma escola regular em uma classe inclusiva. Ao concluir o Ensino Fundamental, João foi matriculado em uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Essa instituição nunca havia recebido um estudante surdo e, ao tomar ciência da matrícula de João, organizou uma reunião intersetorial com a finalidade de discutir ações necessárias para oferecer ao estudante uma educação inclusiva baseada nas diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Você, como professor(a) do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da instituição onde João foi matriculado, participará da reunião. Ao longo dela, você precisará fazer duas diferentes explicações, baseando-se no que é preconizado na Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 (Casa Civil); no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (Casa Civil); na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e na Resolução nº 4 de 2 de outubro de 2009 (Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica).

- a) Explícite para todos os participantes qual(is) profissional(is) a instituição deverá contratar para fazer face às necessidades específicas de João e justifique a necessidade desse(s) servidor(es).
- b) Explique para os professores presentes quais procedimentos podem ser adotados na sala de aula para favorecer o processo de ensino/aprendizagem e quais mecanismos são adequados para a avaliação do desempenho escolar, tendo como premissa a singularidade linguístico-cultural de João.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

COORDENAÇÃO DE CONCURSOS – CCONC

Edital 04/2023 – Professor Efetivo

Atendimento Educacional Especializado

### Questão 3

“Diante da filosofia de inclusão como um movimento mundial, impulsionada sobretudo pela Convenção de Salamanca, as escolas de todo o mundo tiveram que dar conta de incluir crianças que precisavam de ajuda em classes já existentes, muitas vezes com grande número de alunos e professores, cuja formação não havia se preocupado com esses aspectos. Neste momento, a opção para muitos foi colocar um profissional especializado na sala de aula, a fim de acompanhar uma criança ou adolescente em parceria com o professor de classe.” (MOUSINHO, Renata et al. *Mediação Escolar e Inclusão*; revisão, dicas e reflexões. *Revista Psicopedagogia*. V. 27. n. 82. São Paulo. 2010. p. 93. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862010000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000100010) Acesso em: 05 maio 2023).

Discuta a opção apresentada no texto da autora, apontando vantagens e desvantagens da presença do profissional especializado em sala de aula.

### Questão 4

Em sua imensa maioria, nossos comportamentos são aprendidos, e não programados pela natureza. Um patinho recém-nascido não precisa que lhe ensinem a nadar. Ele apenas segue a pata mãe e, ao entrar no lago, já executa os movimentos necessários. Essas capacidades já vêm “embutidas” no seu sistema nervoso. Não é o caso da nossa espécie, cujo cérebro, embora planejado para desenvolver certas capacidades, necessitará de um aprendizado mesmo para capacidades bem simples. Contudo, exatamente por isso a gama de comportamentos e a forma de sua expressão serão muito mais amplas. (COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 34.)

Articule o trecho acima aos conceitos de neuroplasticidade e aprendizagem.

### Questão 5

Apresente e comente os limites do conceito de *Necessidades Educacionais Especiais* trazido pela Declaração de Salamanca (1994), segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.